

1. ACOLHIDA

1.1. Fraternas companheiras, fraternos companheiros, que prazer, que alegria, celebrarmos coletivamente o Dia Nacional de Oração, este ano comemorando 43 anos da PJMP, Pastoral da Juventude do Meio Popular e dando também início ao Seminário Nacional da PJMP, que traz como tema *“Na Ciranda da Vida: a juventude quer viver!”* E lema, *“Se Calarem a Voz dos Profetas as Pedras Falarão”*. Bem vindas, bem vindos, juventudes, assessoras, assessores, padres, religiosas e religiosos e todo o povo de Deus que celebra conosco.

1.2. Foi durante a retomada das lutas populares contra a ditadura militar, sobre a influência direta de Dom Helder Câmara, tendo por base os ventos de esperança soprados pela conferência de Medellín, a preparação para Puebla em curso e o ânimo da florescente Teologia da Libertação, que nasceu, em 09 de julho de 1978, na periferia do Recife, no Bairro De Tejipló, o Movimento da Juventude do Meio Popular, que rapidamente conquistou os córregos e morros periféricos de Casa Amarela e de lá se espalhou pelo Nordeste e outros regionais do Brasil (Jericó, PJMP, Igreja em Saída, p.20). **Refrão: É muito gostoso, esse nosso aconchego, esse nosso chamego, essa nossa alegria de ser feliz!**

1.3. A PJMP, fiel à teologia libertadora da América Latina, entende a pessoa humana como imagem e semelhança do Divino e volta-se essencialmente para o seguimento de Jesus e a defesa dos direitos humanos, fazendo parte da igreja viva e libertadora que acontece por meio da comunhão com o outro; pastoral feita de muito carinho e de respeito à liberdade (Relatório do 5º Congresso Nacional da PJMP, p.79).

1.4. Ainda nos anos 80 do século XX, a PJMP afirmava no documento *“Semente do Novo na Luta do Povo”*: *“A Pastoral da Juventude do Meio Popular deve proporcionar aos jovens empobrecidos ser agentes de transformação no atual momento histórico, sempre na fidelidade à prática libertadora de Jesus Cristo”* (Semente do Novo na Luta do Povo, p.10).

Refrão: É muito gostoso...

1.5. Na nossa XVII Assembleia Nacional, em Palmares, novembro de 2018, a PJMP definiu sua missão em ter-

mos atuais: *“Vivenciar o projeto libertador de Jesus Cristo, sendo Igreja em saída, que testemunha o Reino de Deus e a alegria do Evangelho nas periferias, atuando frente aos desafios eclesiais e sociais, como sinal de esperança nas experiências de fé e nas lutas da juventude do meio popular”* (PPPM, p.12).

1.6. A PJMP se faz Igreja que acolhe a todos e todas, sem distinção e reafirma as palavras assertivas no 5º Congresso Nacional, proferidas pelo jovem Lúcio Gabriel Freitas, do grupo de base AJURI (Construir juntos) da Comunidade Eclesial de Base Parque Santa Rosa de Fortaleza: *“queremos amor, temos que plantar amor; existimos e estamos aqui para plantar amor”* (PPPM, p.10). **Cântico: Pão de Igualdade (Zé Vicente)**

2. ACOLHIDA À TRINDADE SANTA

Em nome da Trindade Santa que é a “perfeita comunidade”, nós nos reunimos para juntos e juntas agradecermos ao Deus da Vida e da Esperança pela vida, missão e história desta pastoral juvenil específica. A PJMP é uma pastoral juvenil que evangeliza jovens do campo e da cidade. É uma pastoral que constrói a cada dia sua caminhada como Comunidades Eclesiais de Base – CEBs jovens espalhadas por diferentes lugares do Brasil, na presença viva e perseverante de nossos grupos de base.

Começamos nosso encontro de irmãos, invocando a Trindade Santa: Em nome do Deus Pai e Mãe que sempre nos criou e nos amou, e de Jesus Cristo que nos enviou e do Espírito Santo que nos consagrou, começamos nosso momento festivo e de celebração! **Refrão: Nas horas de Deus, Amém! (Zé Vicente)**

3. MOMENTO PENITENCIAL

Em nosso momento de penitência, nosso sincero pedido de perdão a Deus pelos pecados pessoais, coletivos e sociais, que, das mais diversas formas, contradizem a profecia do bem viver e promessa de vida em abundância.

1. Pedimos perdão pelo racismo estrutural e pelas múltiplas formas de violência social que tiram as expectativas, destroem sonhos e esperanças e promovem um verdadeiro genocídio das juventudes, especialmente da juventude pobre, preta e periférica. Refrão: Eu vim aqui, Senhor, pedir perdão e mais amor.

2. Pedimos perdão por tantas vezes que as vozes dos profetas de hoje foram silenciadas por instrumentos de tortura e morte ou por mecanismos de descrédito e notícias falsas. Também, pelas vezes nas quais não tivemos coragem de agir profeticamente e fomos omissoes diante dos sistemas que corrompem a humanidade e colocam o capital financeiro acima das pessoas. Refrão: Eu vim aqui, Senhor, pedir perdão e mais amor.

3. Perdão, Senhor, por tantas mortes evitáveis em nosso país, provocadas pelo negacionismo científico, principalmente por parte do governo federal brasileiro, que sistematicamente se opôs à vida e se aliou ao coronavírus, negando-se a dar condições para o distanciamento físico, negligenciando o uso de máscara e outros equipamentos de proteção e criminosamente se omitindo frente a dezenas de ofertas de vacinas para o povo brasileiro. Refrão: Eu vim aqui, Senhor, pedir perdão e mais amor.

4. ACOLHIDA DA PALAVRA

Frente aos desafios da realidade presente, aos dores provocadas por milhares de mortes diárias, somos chamadas e chamados a deixarmos a palavra do Jesus, o “Jovem de Nazaré”, nos alimentar com sinais de esperança e a iluminar nossa luta por um mundo possível e necessário de vida em abundância para todos.

Enquanto cantamos a aclamação, cada um, cada uma, é convidada/convidado a acender uma vela em sua casa, como sinal de acolhimento do Evangelho. Cântico: Fazei ressoar.

5. EVANGELHO: JOÃO 10, 7-11

Boa nova de Jesus Cristo, segundo João.

⁷Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas. ⁸Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram. ⁹Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens. ¹⁰O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância. ¹¹Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.

6. PARTILHA DA PALAVRA

6.1 Na leitura que acima Jesus disse: "O ladrão não vem senão a roubar, a matar e a destruir". Quem é este LADRÃO a quem Jesus se referiu? Nos dias atuais quem seria esse "ladrão"?

6.2 Jesus afirma que ele veio para que tenhamos vida em abundância. O que isso significa em nossas vidas?

7. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

7.1 Senhor Deus Pai e mãe colocamos na tua presença todas as vidas ceifadas pela COVID 19. Pedimos, Senhor, para que acolha nossos irmãos e irmãs e que o Senhor, em sua infinita bondade, conforte os corações de familiares e amigos que perderam seus entes queridos. Rezemos ao Senhor.

Todos: Senhor Escutai a nossa prece!

7.2 Senhor, nesse momento de oração, pedimos por todas as pessoas que estão vivendo as consequências dessa Pandemia com a perda de sua saúde, de seus empregos, perda de renda e vivendo em situação de violência e vulnerabilidade. Que possamos viver o seu projeto de ter vida em abundância. Rezemos ao Senhor!

Todos: Senhor Escutai a nossa prece!

7.3 Senhor, colocamos na tua presença a Pastoral da Juventude do Meio Popular para que ela continue sendo luz na vida da juventude e que seja sempre espaço aberto para acolher os jovens na sua pluralidade. Rezemos ao Senhor!

Todos – Senhor Escutai a nossa prece!

8. MEMÓRIA

Abrir espaço para uma/um jovem de cada região do país falar brevemente (máximo de 3 minutos) sobre a importância da PJMP em sua vida e em sua comunidade, a partir da seguinte questão: "De que maneira a PJMP nos impulsiona a vivermos a ciranda da vida em sintonia com a ação pastoral de Jesus, Libertador e Bom Pastor?"

*Entre as falas, cantar o refrão do cântico Pão de Igualdade (Zé Vicente).

9. PARTILHA DO PÃO

Jesus veio para trazer vida em abundância a todas as pessoas! Na partilha do pão sentimos a presença sagrada de Jesus e na vivência em comunidade somos convidados a partilhar além do pão espiritual, também o pão material. Com o coração nutrido pela palavra de Deus, nos deixemos alimentar pelo pão da vida que é Jesus. **Cântico: Pão em todas as mesas (Zé Vicente)**

10. ORAÇÃO FINAL

À Maria, a Mãe do Evangelho vivente, Nossa Senhora da Caminhada, pedimos a sua intercessão a fim de que o convite para mantermos as lâmpadas acesas, a força missionária e a esperança pascal necessária, seja acolhido por todos os grupos de jovens de base da PJMP espalhados por todo o Brasil. Que a gente, caminhando na fé, lembre que "toda vida importa", que "ninguém solte a mão de ninguém", que a Maria, a Mãe de Jesus e nossa Mãe, nos ajude para que cada vez mais a gente espalhe em todos os lugares a mensagem alegre e transformadora do Evangelho, que Maria nos ensine a sermos fiéis nas lutas e esperanças do nosso povo nestas horas de "noite escura".

Amém! Cântico: Ileaô, Hino da PJMP



ORGANIZAÇÃO: Secretaria Nacional da PJMP (SNPJMP), Coordenação Nacional da PJMP (CNPJMP) e Comissão Nacional de Assesores da PJMP (CNAPJMP).

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO SUBSÍDIO E REVISÃO: Ana Rita – (CNAPJMP GO); Edvaldo Jericó – (CNAPJMP PE) e Francisco Gomes – (CNAPJMP CE).

EQUIPE DE DIAGRAMAÇÃO E ARTE: Maycon(PJMP RN) e Julia (GT de Comunicação da PJMP Nacional)

**DIA NACIONAL DE
ORAÇÃO PELA PJMP**

43 ANOS - 2021



Tema:

**Na Ciranda da Vida: a
juventude quer viver!**

Lema:

Se Calarem a Voz dos Profetas as Pedras Falarão.

Iluminação Bíblica:

"Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. (João 10, 10)."